

Instituto Socioambiental

fonte: ST class.: 04

data: 18/5/95 pg.: 7B

MEIO AMBIENTE

Ibama vai vigiar madeireiro devastador

O governo montou um verdadeiro cerco contra o maior devastador de florestas do Brasil, o madeireiro Rainor Grecco. A iniciativa de vigiá-lo partiu do presidente do Ibama, Raul Jungmann, atendendo a uma ordem do ministro do Meio Ambiente, dos Recursos Hídricos e da Amazônia Legal, Gustavo Krause. "Precisamos encontrar uma forma legal de impedir que Grecco continue destruindo as florestas impunemente", disse o ministro.

O primeiro passo foi dado ontem por Jungmann, que encaminhou ao procurador-geral da República, Aristides Junqueira, documentação

Rogério Medeiros/Arquivo-13/3/95



Grecco: sob vigilância cerrada.

para que a Procuradoria represente criminalmente contra o madeireiro. Jungmann enviou também circular às superintendências para que a empresa que contratar Rainor Grecco seja devidamente notificada.

O madeireiro se vangloria de ter destruído áreas imensas da Mata Atlântica, nos Estados do Espírito Santo e

Bahia, e de agir livremente sem ser punido. Em recente entrevista, ele disse que estava em dúvida entre derrubar uma área de 11 mil hectares no Burundi, na África, ou 168 mil hectares da mineradora Ciec, no sul do Pará, embora achasse esta última proposta mais tentadora.

Jungmann determinou que cada superintendente do Ibama nos Estados verifique se na área de sua jurisdição ocorreu desmatamento realizado pelo madeireiro ou por seu preposto, prestando informações detalhadas.

O presidente do Ibama pediu também que se fizesse o reexame de todos os planos de manejo e autorização de desmatamento até então concedidos às pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, de cujo desmatamento ou exploração tenha participado Rainor Grecco.

Cleber Praxedes